

## **ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DE NASCENTES DO RIBEIRÃO IPANEMA SOB DIFERENTES USOS DO SOLO**

Tiago Henrique Mendes PEREIRA TIAGO (Unileste); Luiz Eduardo ALVES (Unileste); Arantes ALICE (Unileste)

**Introdução:** O papel de nascentes e pequenos cursos d'água é mundialmente conhecido para a manutenção da biodiversidade e serviços ecossistêmicos (FISHER et al, 2009; KELLY-QUINN et al, 2017; LOPES et al, 2019; STEVENS et al 2021).

Esses ecossistemas são singulares devido à sua ocorrência isolada, a complexidade do habitat (STAUDACHER & FUREDOR, 2007), sua conectividade com o ambiente de entorno e sua capacidade de abrigar espécies de diferentes áreas ecotonais (águas superficiais, águas subterrâneas e ambientes terrestres) (VON FUMETTI; BLATTNER, 2017).

A degradação dos mananciais e das nascentes compromete sua utilização para abastecimento doméstico, em especial de pequenos núcleos populacionais ativos.

**Objetivo:** Analisar a qualidade da água em nascentes da bacia do ribeirão Ipanema sob a influência de diferentes usos do solo.

**Metodologia:** Em agosto de 2023 foram realizadas coletas de amostras de água em nascentes do Ribeirão Ipanema que se localiza na região do Vale do Aço no município de Ipatinga – MG. Foram amostras cinco nascentes: duas em área de mata nativa, uma em área de pastagem e duas em área urbana. O procedimento de coleta das amostras foi dividido em 2 partes. Na primeira parte foram analisados no local, utilizando sonda multiparâmetro YSI, os parâmetros pH, condutividade, oxigênio dissolvido (OD), temperatura, potencial de oxidação-redução (ORP) e sólidos totais dissolvidos (TDS). A segunda parte foi efetuar a coleta das amostras d'água

**Resultados:** Dos resultados obtidos nas análises realizadas, observou-se que o pH das amostras ficou dentro da faixa de 7,23 a 7,60, estando dentro das exigências (entre 6 e 9); oxigênio dissolvido (OD) todos acima do mínimo exigido (6 mg/L); sólidos totais dissolvidos (TDS) notoriamente maior na área urbana em comparação a outras paisagens, chegando a 241 mg/L, mas ainda dentro do limite máximo (500 mg/L); turbidez com valor mínimo de 7 FAU e máximo de 49 FAU, ambos de área urbana; Cor verdadeira de 12,7 Hz (área urbana) a 30,6 Hz (área de mata); coliformes totais máximo de 5005,6 NMP/100mL (área urbana) e mínimo de 1128,3 NMP/100mL (área de pastagem). Percebe-se que a maior parte dos parâmetros analisados estão dentro das especificações da legislação.

**Conclusão:** Estudos sobre a qualidade da água de nascentes são importantes para avaliar o grau de impactos que os corpos hídricos vêm sofrendo com as atividades antrópicas, além de fornecer dados sobre a qualidade da água para a biota e para o consumo da população humana.

**Palavras-chave:** Água. Nascentes . Análises laboratoriais .